

“NADA SERÁ COMO ANTES”: NARRATIVAS DE ESTUDANTES DO CMRJ SOBRE A SOCIALIZAÇÃO E CONTROLE SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ludmila Fernandes de Freitas¹⁷

Resumo: O objetivo deste artigo é apresentar e descrever o uso de narrativa como prática de ensino de Sociologia. Para tanto, trarei o relato de experiência realizado com estudantes do primeiro ano do ensino médio do Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ) no ano de 2020. Essa atividade teve por objetivo alcançar a reflexão sociológica por meio da escrita de cartas. Para tanto, os estudantes foram instados a mobilizar os conceitos de socialização e controle social trabalhados ao longo do segundo trimestre letivo. Os resultados das reflexões apresentadas a partir das cartas indicam o diferencial da abordagem disciplinar na condução da atividade. Mobilizar conceitos, autores e temáticas discutidas na Sociologia foram fundamentais para que o processo de aprendizagem sociológica acontecesse (BODART, 2021). Além disso, aponta-se também para o potencial das metodologias ativas de aprendizagem empenhadas em práticas de ensino como esta.

Palavras-chave: currículo; sociologia; ensino remoto; metodologias ativas; BNCC.

Abstract: The aim of this article is to present and describe the use of narrative as a sociology teaching practice. To this end, I will bring the experience report carried out with students of the first year of high school at Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ) in 2020. This activity aimed to achieve sociological reflection through letter writing. For that, the students were urged to mobilize the concepts of socialization and social control worked throughout the second academic quarter. The results of the reflections presented from the letters indicate the differential of the disciplinary approach in conducting the activity. Mobilizing concepts, authors and themes discussed in Sociology were fundamental for the sociological learning process to take place (BODART, 2021). In addition, it also points to the potential of active learning methodologies engaged in teaching practices such as this one.

Keywords: resume; sociology; remote teaching; active methodologies; BNCC

1. INTRODUÇÃO

Neste artigo tenho por objetivo refletir sobre uma das atividades realizadas com os estudantes do primeiro ano do ensino médio do Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ) em circunstância de ensino remoto no ano de 2020.

O ensino remoto distingue-se da educação à distância. A esse respeito, Morán (1994) esclarece que

A educação a distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas podendo estar juntos através de tecnologias de comunicação. (MORAN, 1994:01)

¹⁷ Doutora em Ciências Humanas (Antropologia Cultural) pela UFRJ. Desde 2018 é professora de Sociologia do primeiro ano do ensino médio no CMRJ. E-mail: profa.ludmilafreitas@gmail.com

Nos anos de 2020 e 2021, o ensino remoto evidenciou-se como solução temporária adotada por muitas instituições de ensino no contexto da pandemia para dar continuidade às atividades de ensino mediadas pela tecnologia. Em algumas instituições, contudo, as atividades de ensino permaneceram orientadas pelos princípios da educação presencial: transmissão em tempo real das aulas (atividades síncronas), professor da disciplina disponível diariamente, conteúdo e material didático personalizado pelo professor e avaliações mais centradas nas aulas.

A suspensão das aulas presenciais noCMRJ em março daquele ano deu-se no dia posterior ao anúncio do decreto do governo do estado do Rio de Janeiro, que dispunha sobre a prevenção ao contágio e enfrentamento da propagação decorrente do coronavírus (Covid-19). Na semana subsequente, todo o Sistema do Colégio Militar do Brasil (SCMB)articulou medidas de migração para o ensino remoto por meio do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-MOODLE)¹⁸.

Embora essa e outras atividades realizadas com os estudantes tenham sido objetos de reflexão em duas outras produções (FREITAS, 2020; FREITAS, 2021; FREITAS, 2022), busco trazer neste artigo parte das narrativas produzidas pelos estudantes com o objetivo de reafirmar a importância do componente curricular Sociologia aliada ao uso de recursos digitais em ambientes remotos.

Ao se enfatizar a abordagem disciplinar na condução da atividade, permitiu-se aos estudantes mobilizarem conceitos, autores e temáticas discutidas na Sociologia. Esse percurso foi fundamental para que o processo de aprendizagem sociológica acontecesse de maneira satisfatória, reconhecendo-se que as potencialidades do ensino da disciplina atendem plenamente as Competências e Habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC/EM). De acordo com Bodart (2021), “na ausência de foco disciplinar, o que teremos será uma abordagem superficial, mais próxima do senso comum do que das ciências” (Bodart, 2021:14).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Ao apresentar o relato desta experiência, trarei também a proposta de um plano de aula que visa trazer o diálogo crítico em torno da compreensão dos conceitos de socialização e

¹⁸Ressalta-se que o SCMB já dispunha de um ambiente virtual de aprendizagem anteriormente a pandemia. O registro do enfrentamento da pandemia do coronavírus pelo SCMB foi realizado por meio da publicação “Os colégios militares e a pandemia de 2020” (ARAUJO, 2021).

controle social e suas implicações no processo de desenvolvimento da “perspectiva figuracional da realidade” conforme Bodart (2021). Trata-se de fazer com que os estudantes se aproximem de uma análise sociológica por meio de conceitos e teorias próprios das Ciências Sociais.

A tarefa denominada carta “cápsula do tempo” teve por finalidade realizar um registro de memórias e projeção do futuro dos estudantes diante da experiência do período de distanciamento social provocado pela pandemia do Covid-19. A atividade também tinha por objetivo fazer com que os estudantes aplicassem os conhecimentos sociológicos adquiridos ao longo do segundo trimestre. Para isso, foi adotado o conceito de socialização e controle social apresentado no livro didático “Sociologia em movimento” (SILVA et al, 2017):

Para o sociólogo Peter Berger, a socialização constituía interiorização, pelos indivíduos, da realidade vivida, que é subjetiva, em um desenvolvimento que os integra aos grupos sociais dos quais fazem parte desde a infância. Isso ocorre por meio dos mecanismos de socialização, pelos quais o mundo exterior molda o mundo interior dos indivíduos. Esses mecanismos são a aprendizagem, a imitação e a identificação. (SILVA, 2017:83)

Já o significado fundamental do conceito de controle social nas relações sociais compreende

os mecanismos que delimitam as ações e as interações sociais seguindo parâmetros previsíveis, incorporados pelos indivíduos por meio da socialização. Pode ser analisado por meio de duas perspectivas: uma percebe as relações sociais orientadas para uma harmonia funcional, visando ao desenvolvimento coletivo; outra entende essas relações como marcadas pela contradição que estabelece os conflitos sociais, econômicos e políticos que movimentam a sociedade ao longo da história. (SILVA, 2017:88)

O objetivo geral relacionado ao uso de narrativas no formato de carta foi propiciar aos estudantes a percepção da ligação entre os ambientes em pequena escala e a estrutura social. Em outra oportunidade (Freitas, 2019), tratei da escrita de biografias pelos estudantes como forma de desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para a compreensão dos processos sociais nos quais se encontram envolvidos. Naquela ocasião, destaquei duas principais características da disciplina Sociologia relacionadas a esse processo:

1) Todo pensamento sociológico é histórico e reflete de alguma maneira a diversidade de interesses presentes na sociedade.

Todo pensamento sociológico é histórico. Mas há uma multiplicidade de formas de analisar a mesma questão ou fenômeno social. Isso demonstra que o pensamento sociológico reflete, de alguma maneira, a diversidade de interesses presentes na sociedade.

2) A sociologia é um instrumento para compreender como os indivíduos agem em sociedade. A vida particular está vinculada à sociedade e o dia a dia das pessoas se relaciona a acontecimentos próximos e distantes, no tempo e no espaço. Levar o

aluno a refletir sobre suas ações cotidianas fez com que eles percebessem uma primeira e importante lição sobre a relevância da disciplina no Ensino Médio: a Sociologia é um instrumento para entender como os indivíduos agem em sociedade. (FREITAS, 2019:58)

Segundo Bodart (2021), uma síntese das disposições epistemológicas que envolvem a “percepção relacional dos fenômenos sociais” para o ensino de Sociologia implica historicizar os fenômenos sociais, reconhecer as interações e relações de interdependência entre os indivíduos, adotar uma leitura dialética das relações entre os indivíduos e desses com as estruturas sociais e perceber os equilíbrios de poder presentes nas relações entre indivíduos (BODART, 2021:32).

O relato desta experiência pretendeu fazer com que os estudantes alcançassem o entendimento sobre a estreita relação entre as questões individuais e as questões sociais, em atenção à produção de distintos pontos de vista de explicação da sociedade com base nos conhecimentos sociológicos. As variadas perspectivas que compõem a análise sociológica explicitam a diversidade dos pontos de vista com os quais podemos alcançar um entendimento mais complexo da sociedade, diferenciando o olhar crítico proporcionado pela Sociologia em comparação ao olhar de senso comum.

A seguir, apresento o percurso metodológico da atividade bem como as possibilidades de utilização desta em aula presencial.

3. METODOLOGIA

Durante o ano de 2020, os estudantes tiveram suas rotinas abruptamente alteradas em função do contexto da pandemia do Covid-19. Ao longo do ano letivo, as aulas de Sociologia aconteceram exclusivamente em ambiente remoto. Foram postados vídeos aulas e materiais sobre o conteúdo curricular de Sociologia. Nesse sentido, a utilização do AVA foi fundamental para que os estudantes pudessem realizar a atividade.

O currículo do colégio manteve o modelo curricular predominante – disciplinar – em que se prioriza o protagonismo dos estudantes por meio do uso das chamadas metodologias de ensino ativas. Trata-se de uma concepção de ensino na qual a aprendizagem é mediada pela orientação do docente que convida os alunos a ler, a escrever, a debater, a refletir e a produzir. Constituem-se de estratégias pedagógicas que priorizam o protagonismo dos estudantes no

processo de aprendizagem, ainda que essas estratégias prescindam do uso de recursos tecnológicos (MORÁN, 2015).

A atividade foi uma tentativa de capturar um retrato do momento histórico de socialização vivenciado pelos estudantes ao longo do ano de 2020 fora do ambiente escolar. Por meio desta atividade, os estudantes deveriam digitar um relato no formato de carta diretamente no editor de texto no AVA. Nessa carta, deveriam dirigir-se hipoteticamente aos futuros estudantes do colégio informando como vinha sendo sua rotina escolar e de vida em tempos de pandemia do Covid-19. Também foi solicitado aos estudantes que anexassem a carta até três imagens que melhor representassem sua ligação com a nova rotina adquirida durante o período de distanciamento social.

A atividade não foi obrigatória e contabilizou um total de sessenta e três cartas escritas digitalmente por meio do AVA¹⁹. Foi atribuído um ponto bônus aos estudantes que conseguiram estabelecer satisfatoriamente a relação entre os conceitos de socialização e controle social e o contexto vivenciado por eles ao longo da pandemia.

Ao final do roteiro da atividade, foi solicitado aos estudantes que fizessem uma projeção de expectativas sobre o futuro do país e o seu próprio futuro dentro do período de dez anos.

A partir desses aspectos, buscou-se fazer com que os estudantes identificassem e relacionassem os conceitos aprendidos aos aspectos de seu cotidiano. Ou seja, a partir das cartas, foi possível compreender as interpretações e significados atribuídos pelos estudantes ao fenômeno social em tela.

A convivência compulsória por tanto tempo dentro de casa foi vista como oportunidade de fortalecimento de laços com pais, mães e irmãos e parentes mais próximos. Vídeochamadas conferiram sensação de proximidade e novos aprendizados como tocar um instrumento musical foram citados pelos alunos.

Abaixo, alguns trechos das cartas:

Bom, por volta do dia 14 de março deste ano tivemos a notícia sobre o primeiro caso de coronavírus no RJ e até então de que deveríamos nos ausentar de nossos trabalhos, escolas e atividades por 15 dias, pois o vírus já estava se espalhando. No início, todos nós pensamos que seriam apenas 15 dias que ficaríamos em casa e que tudo voltaria ao normal o mais rápido possível... Porém não foi tão bem assim que aconteceu, 15 dias após o início da quarentena recebemos a notícia que teriam mais 15 dias de quarentena e ao passar desses dias recebemos a mesma notícia novamente... Estávamos cada vez mais ligados nos jornais e as únicas notícias eram que os casos só iam aumentando no país e no mundo. Até que todos os alunos

¹⁹ As potencialidades de diversificação dos instrumentos de avaliação foram discutidas em Freitas, 2021.

começaram a estudar de suas próprias casas, pessoas começaram a trabalhar em *home office* e saindo apenas para realizar tarefas necessárias.

Da mesma forma em que a pandemia nos trouxe coisas ruins como morte de parentes, cancelamento de festas, casamentos e outras milhões de coisas, nos trouxe coisas boas, como reaproximação de familiares, mais momentos juntos. Para manter contato com familiares utilizamos redes sociais e chamadas de vídeo em tempo real que a tecnologia nos disponibiliza.

Com tanto tempo sobrando, me aventurei em tarefas novas, como fazer novas receitas, ver filmes e séries que nunca tinha visto. Nesse período precisamos nos adaptar com o novo "normal" como andar com máscara por todos os lugares, utilização de álcool em gel, deixamos de fazer algumas coisas em grupos como costumávamos fazer...

Como disse ali em cima, nesse período ocorreu o cancelamento de ocasiões especiais, como meu aniversário de 15 anos, sendo assim a festa teve que ser adiada e comemorada somente com os mais próximos...(Estudante A).

Ingressei no CMRJ no dia 18/02/2020 através do concurso público de admissão. Fiquei muito feliz nesse dia, não há palavras que possam descrever a emoção que foi entrar no Colégio que eu sonhava desde bem novo.... No entanto, eu mal sabia o que me aguardava esse ano. Logo no dia seguinte da Entrega de Boina, no dia 14 de março, foram paralisadas as aulas devido ao novo covid-19(Estudante B).

Olá, alunos do colégio! Antes mesmo de chegar ao final desta carta, já se sinta feliz se você não viveu em um ano que ocorreu a pandemia. A minha nova rotina que eu tive que criar dentro da minha casa foi uma rotina de descobrimento, o meu relacionamento com as pessoas que passaram a quarentena comigo melhorou bastante, mas por outro lado, eu não consegui lidar tão bem comigo mesmo e tive crises existenciais (Estudante C).

A minha breve conclusão é: o distanciamento social fez com que eu me distanciasse de quase tudo que me fazia feliz, mas eu pude me conhecer melhor(Estudante D).

As três palavras que me definem nessa quarentena são: confusa, reflexiva e diferente. Uma ocasião especial para mim foi no meu aniversário. Não podia fazer uma festa com todos, então, minha mãe fez uma festa para mim, ela e meu padrasto, que são as pessoas que moram comigo. Foi muito incrível e olha que só tínhamos nós três (Estudante E).

Para poder diminuir um pouquinho da saudade, eu tenho feito ligações de vídeo ou por voz, o que é um grande alívio. Eu me mantenho informada através do jornal que passa na TV ou nos sites da internet. Isso tem sido bem legal, além de fazer outras atividades de lazer em casa. Particularmente, minha família não é muito relacionada à música, mas eu sim. É uma das minhas maiores paixões poder passar um dia inteirinho tocando violão, teclado e piano. É como se fosse a atividade mais satisfatória desse mundo (Estudante F).

Como a gente não dá valor às vezes para as pequenas coisas e como elas são belas. Quando voltarem as aulas presenciais, eu irei abraçar todo mundo e zerar a saudade de afeto com as pessoas, o que faz muita falta, além de fazer várias viagens e ir à praia. Sinceramente, não sei o que será do futuro. E essa é a graça: a gente que vai construindo-o (Estudante G).

Espero que a sua realidade esteja melhor, aluno. Que o coronavírus não seja mais uma ameaça e que as pessoas tenham aprendido o valor do toque e da liberdade e de como são essenciais, pois é de extrema importância. Se cuida! (Estudante H).

O período pandêmico teve muito a me ensinar também, como a reflexão da necessidade dos professores na nossa vida e a pequena valorização dos alunos por estes, da importância dos nossos amigos em nossas rotinas, pois percebi minhas fragilidades. Sou introvertido e tenho dificuldade de relacionamento, então com o isolamento, percebi o papel de tais indivíduos no meu crescimento educacional e emocional (Estudante I).

Com a nova rotina, meus hábitos mudaram e foi difícil a adaptação em casa e principalmente fora dela. Em casa, dormia a maior parte do dia, assistia séries e filmes e me senti, diversas vezes, triste e sozinho, mesmo com a família em casa. Minha mãe é enfermeira e atuou nas linhas de frente no combate ao coronavírus. Isso me preocupava. Nossos laços se fortaleceram e ficamos mais tolerantes um com o outro (Estudante J).

Paz, amor e renovação são palavras que definem como está sendo esse momento, paz comigo mesma, nunca estive tão bem assim; amor porque me aproximei da minha família e renovação, porque sinto que eu de setembro de 2020 não é a mesma de março de 2020. Momento especial foi o chá de bebê do meu primo que estávamos eu, meus pais e meus tios, dia marcante que vou levar pra vida. Aprimorei minhas técnicas no *ukulele* aprendi várias músicas... Percebi o quanto temos que valorizar nossa família, porque no final, quem vai sempre te apoiar são eles. Quando voltar as aulas quero colocar as conversas em dia com os meus amigos e ir ao cinema. Nossa, que saudade do cinema! (Estudante K).

A reaproximação com os familiares, as novas receitas postas em prática, os filmes e as séries assistidas, as comemorações e festas adiadas, os aprendizados relacionados ao estudo remoto no AVA bem como a chegada de novos membros na família e a importância da presença de animais domésticos foram momentos bastante citados pelos estudantes.

Foto preto e branco: dia que minha amiga veio entregar um produto da loja dela, e meus pais convidaram ela e sua mãe para almoçar conosco, foi muito especial, estava com muita saudade.

Foto de roupa: momento em que pude organizar as roupinhas do meu primo, estava muito ansiosa com sua chegada.

Foto eu e meus primos: nada melhor que primos né, quase todo domingo eu vou pra lá, passar o tempo, comer pizza, rir um pouco (Estudante L).

Antes de concluir o meu depoimento, eu gostaria de falar sobre as minhas duas ratinhas, a Tatá e a Lily. Elas são muito lindas, fofas, engraçadas e sempre me fazem rir nos meus piores momentos, elas são maravilhosas e eu não faço ideia de como seria a minha quarentena sem elas. Eu as amo muito mesmo (Estudante M).

A relevância da produção escrita em um momento tão singular evidenciou a importância da continuidade dos estudos para a persecução de projetos e sonhos dos estudantes, já que a crença na qualidade da educação para um futuro promissor é compartilhada pela maior parte deles.

Ainda que tenham sido apontadas muitas incertezas diante do futuro nos próximos dez anos, os estudantes mostraram-se implicados na construção de uma realidade melhor para si e para o seu país.

4. RESULTADOS

Como na época as aulas deram-se exclusivamente em meio remoto, recomenda-se a possibilidade de realização presencial desta atividade pelo potencial de seus desdobramentos. Em aula posterior a escrita das cartas, pode-se, por exemplo, incluir a apresentação dialógica entre os estudantes de modo a refletirem sobre a regularidade de suas vivências por meio da recorrência dos assuntos por eles abordados nas narrativas, bem como as dimensões particulares experimentadas por cada um em seu processo de socialização. Desse modo, os conhecimentos descritos nas cartas podem auxiliar os estudantes a reconstruírem novas interpretações sobre a realidade social.

Nesse sentido, poderá ser feita observação e avaliação do desenvolvimento dos estudantes por meio da apresentação em roda de conversa em atenção aos seguintes aspectos:

- a. O que significa socialização?
- b. O que significa controle social?
- c. Quais agentes de socialização estão presentes em seu cotidiano e como eles impactam a construção de sua identidade social?
- d. Qual a importância do controle social no processo de socialização?

A troca de cartas entre os estudantes para compartilharem essas experiências pode mostrar-se bastante profícua como forma de *feedback* entre eles. A projeção de futuro solicitada nas cartas pode ser instrumento de reavaliação da sua condição enquanto estudantes caso exista possibilidade de reencontros enquanto egressos do colégio, constituindo uma espécie de cápsula do tempo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de narrativas como prática de ensino de Sociologia teve como objetivo oportunizar aos estudantes a utilização e compreensão da linguagem sociológica presente nas diversas concepções dos conceitos de socialização e controle social.

Como objetivos secundários, esta atividade buscou fazer com que os estudantes refletissem sobre sua posição social no mundo e as relações sociais com família, amigos e redes sociais, de modo a tornar esse aprendizado significativo. Por meio desta atividade os estudantes puderam adquirir conhecimentos sociologicamente fundamentados sobre seu processo de socialização, controle social e, conseqüentemente sobre a construção de suas identidades sociais. Estes se constituem em elementos essenciais para participar de forma consciente do debate público, contribuindo fundamentalmente para sua formação crítica conforme prevê a BNCC.

Tema da atividade:

Socialização e controle social.

Duração da atividade:

Esta atividade terá tempo estimado de duas aulas de 45 minutos.

a) Objetivo geral

Identificar os elementos de socialização e controle social e suas implicações no processo de desenvolvimento da “perspectiva figuracional da realidade” (Bodart, 2021) a partir das narrativas dos estudantes.

b) Objetivos específicos

- Compreender a socialização como um processo de integração dos indivíduos a sociedade e aos diferentes grupos sociais;
- Apresentar e discutir o conceito sociológico de socialização e controle social;
- Avaliar o papel das instituições sociais na socialização e no controle social;
- Diferenciar o olhar crítico proporcionado pela Sociologia do olhar de senso comum;
- Estabelecer a ligação entre as relações sociais em pequena escala e a estrutura social.

Diálogo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Ressalta-se que o objetivo geral relacionado com a atividade encontrava-se em diálogo com as competências e habilidades definidas pela BNCC conforme explicitado nos quadros abaixo.

a) Competências Gerais contempladas:

Código da Competência Geral	Descrição textual da Competência Geral que envolve a atividade
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

b) Competências específicas contempladas:

Código da Competência Específica	Descrição textual da Competência Específica que envolve a atividade
6	Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

c) Habilidades das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas contempladas:

Código da Habilidade	Descrição textual da Habilidade que envolve a atividade
(EM13CHS606)	Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Recursos didáticos

- Slides e mapas mentais com apresentação dos conceitos;
- Livro: “Sociologia em Movimento” (SILVA et al, 2017) Capítulo 4 – Socialização e controle social;
- Projetor para exibição dos slides e mapas mentais.

Referências bibliográficas

ARAUJO, Marco Antônio Souto (Org). *Os colégios militares e a pandemia de 2020*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2021. 152 p.: il.; 29 cm
BERGER, Peter L.; LUCKMAN, Thomas. *A construção social da realidade*. Petrópolis, Vozes, 1985.

BODART, Cristiano das Neves. *Usos de canções no ensino de Sociologia*. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021.

BODART, Cristiano das Neves. *Trabalhando o tema “narrativa” na aula de Sociologia*. Blog café com Sociologia. Set. 2021.

BRASIL. Decreto nº 46.970, de 13 de março de 2020. Dispõe sobre medidas temporárias de prevenção ao contágio e de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (COVID-19), do regime de trabalho do servidor público e contratado, e dá outras providências. Rio de Janeiro, 13 mar. 2020.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Ensino Médio*. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>>. Acesso em: jul. 2022.

FREITAS, Ludmila Fernandes de. *O ensino remoto em sociologia: um relato de experiência na educação pública*. In: CASTRO, Ângela C. R. de; VIEIRA, Marina Tucunduva Bittencourt Porto (Orgs.). *Contribuições para uma educação ativa híbrida* [livro eletrônico]-1. ed. São Paulo: Parábola, 2022.

_____. *Instrumentos de avaliação no ensino de sociologia no Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ)*. Anais do ENESEB. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/75613>>. Acesso em: 11 de setembro de 2022.

_____. *O ensino de Sociologia no CMRJ: relato de experiência remota*. *Revista Científica Fundação Osório* (ISSN:2526-4818), 5(1), 58-74, 2020. Disponível em:<<http://www.ebrevistas.eb.mil.br/rcfo/article/view/6765>>, Acesso em: 08 de agosto de 2022.

_____. *Caleidoscópio biográfico: a imaginação sociológica apresentada aos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro*. *Revista Babilônia: publicação pedagógica do Colégio Militar do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, Ano 7, n.7, p.51-67, 2019.

MORÁN, José. *Mudando a educação com metodologias ativas*. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (orgs.). *Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran>. Acesso em: 13 junho de 2015.

_____. *O que é educação a distância*. Informe CEAD - Centro de Educação a Distância. SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, out-dezembro de 1994, páginas 1-3. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 20 de março de 2022.

SILVA, A. et al. *Sociologia em movimento*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2017.